

# Boletim *lado a lado*

ABRIL - 2022

## **INVESTIMENTO**

*Projetos apoiados pela Petrobras transformam realidades e multiplicam o valor do investimento*

## **MEIO AMBIENTE**

*Petrobras amplia investimentos e lançará editais para projetos voltados à restauração florestal*

## **TECNOLOGIA**

*Replan testa unidades robóticas no controle de emergências*

## **RECONHECIMENTO**

*Projeto apoiado pela Petrobras na região da Replan recebe prêmio do BNDES*

*Essa é uma publicação da área de Responsabilidade Social da Refinaria de Paulínia (Replan)*

## **Projeto Janelas para o Amanhã avança para etapa de capacitação de professores na região da Replan**



Em paralelo à distribuição de 526 computadores para escolas de Paulínia e Cosmópolis, a

Petrobras formou parceria nacional com o RECODE – Comitê para Democratização da Informática, instituição que vai realizar capacitação dos professores do ensino fundamental das escolas beneficiadas pelo projeto para a diversificação de metodologias que utilizam a tecnologia e para formar alunos do Ensino Médio no tema empoderamento digital.

Ações como essa tem o potencial de reduzir a desigualdade na área de educação pública através de geração de melhores oportunidades para o ingresso no mercado de trabalho.

# Petrobras amplia investimentos e lançará editais para projetos voltados à restauração florestal

**A** Petrobras irá ampliar em cerca de R\$ 50 milhões os seus investimentos em projetos voltados à restauração florestal de espécies nativas nos biomas brasileiros, que contribuem para o sequestro e fixação de carbono e para evitar emissões de gases de efeito estufa. O investimento, previsto para os próximos cinco anos, faz parte da iniciativa Floresta Viva, lançada pelo BNDES no final de 2021.

O Floresta Viva vai operar sob o princípio da junção de recursos do BNDES com recursos de outras empresas. A parceria entre Petrobras e BNDES totalizará um investimento de R\$ 100 milhões das duas instituições, em cinco anos, para financiamento de projetos de

reflorestamento, por meio de seleção pública e gestão compartilhadas. Para a operacionalização da iniciativa será selecionado um parceiro gestor, mediante chamada pública, que será responsável pelo edital de seleção e acompanhamento dos projetos. O primeiro edital está previsto para ser lançado no primeiro semestre de 2022.

Os editais irão prever requisitos ambientais e sociais para a seleção dos projetos, que deverão estar alinhados a padrões de certificação internacional para possível certificação de carbono.

A iniciativa irá se somar aos investimentos que a Petrobras já realiza desde 2008 em projetos voluntários na linha de atuação Clima, por meio do Programa Petrobras Socioambiental. Atualmente a Petrobras apoia 17 projetos desenvolvidos na Amazônia, Mata Atlântica e Caatinga, totalizando um investimento de R\$ 63 milhões para os próximos três anos. Além disso, irá incorporar mais quatro projetos, resultantes da Seleção Pública 2021, com atuação em manguezais e bacias hidrográficas importantes para as operações da empresa.



## PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

### Projetos apoiados pela Petrobras transformam realidades e multiplicam o valor do investimento

O valor investido pela Petrobras em projetos socioambientais tem potencial de se multiplicar por quatro quando são dimensionados seus resultados. Essa conclusão é demonstrada quando se aplica a metodologia SROI (Social Return on Investment) e sua variante de Análise Custo-Benefício (ACB), que converte em valores monetários a transformação ambiental, social e econômica ocorrida em virtude da implementação dos projetos. A Petrobras está ampliando essa avaliação do retorno do investimento socioambiental para conhecer melhor a mudança que os projetos apoiados voluntariamente pela companhia promovem nos territórios.



Foto: Divulgação Coral Vivo

Em 2021, a Petrobras já realizou a avaliação de cinco projetos – Guapiaçu, Centro de Esporte e Educação, Coral Vivo, Unicirco e Maré Unida, todos com resultados positivos. Anteriormente, outros quatro projetos haviam sido avaliados – um piloto com o projeto Uçá, em 2019, e os projetos Florestas de Valor, Baleia Jubarte e Mão na Massa em 2020. Somando os nove projetos já avaliados,

os cálculos mostram um retorno socioambiental de quase R\$ 200 milhões, considerando os valores investidos pela Petrobras.

O método de avaliação, vem sendo realizado em parceria com o Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS).

Para saber mais, acesse <https://petrobras.com.br/pt/sociedade-e-meio-ambiente/socioambiental>

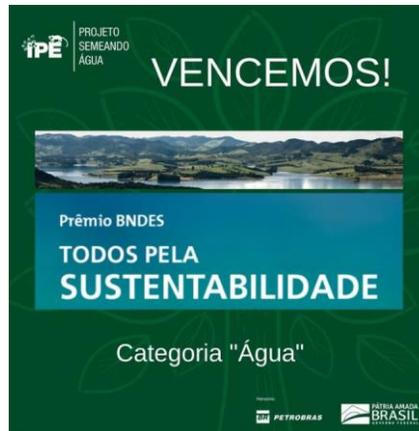
## RECONHECIMENTO

### Projeto apoiado pela Petrobras na região recebe prêmio do BNDES

*Projeto Semeando Águas, desenvolvido pelo Instituto IPE, envolve pesquisa, educação e muitas iniciativas voltadas à preservação.*

A Petrobras foi vencedora do Prêmio BNDES "Todos Pela Sustentabilidade", na categoria Água, com o case de apoio ao Projeto Semeando Água, da região da Refinaria de Paulínia

O Prêmio é uma iniciativa do BNDES com objetivo de reconhecer,



dar visibilidade e estimular a atuação das empresas na agenda de

investimento social privado e demonstrar que cada vez mais a sustentabilidade precisa estar no centro das ações sociais das empresas.

O Instituto IPE, gestor do projeto e parceiro da Petrobras na região, destacou a conquista em suas redes sociais.

## TECNOLOGIA

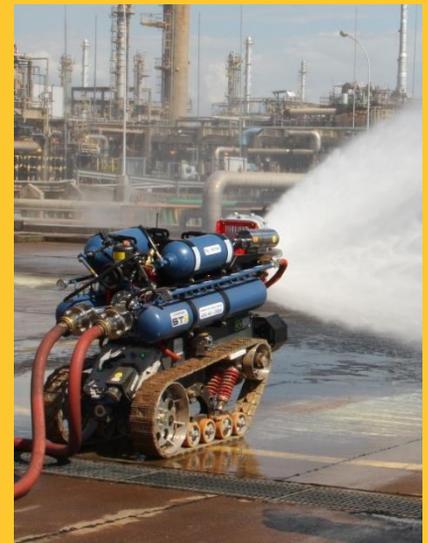
### Replan testa unidades robóticas no controle de emergências

No mês de março foram realizados os primeiros testes operacionais na Replan com os protótipos de unidades robóticas aplicadas ao controle de emergências.

O objetivo principal é a minimização da exposição de brigadistas em casos de incêndio. Espera-se ainda um aumento da eficiência na velocidade de resposta.

Outras vantagens possíveis no uso dessas unidades são :

- + Melhor condição de acesso em situações difíceis para equipe de brigada ou viaturas.
- + Maior resistência a altas temperaturas.
- + Obtenção de imagens para auxiliar na definição das táticas de combate, incluindo o uso de câmeras termográficas.



- + Possibilidade de comando do robô a distâncias de até 600 metros, afastando desta forma os brigadistas da zona de risco.